



GT 062. Ritmos da Identidade: Música, Juventude e Identidade

João Batista de Jesus Felix (UFT) - Coordenador/a,
 Carlos Benedito Rodrigues da Silva (Universidade
 Federal do Maranhão) - Coordenador/a

Socialização e discussão de pesquisas concluídas ou em andamento, enfocando a música e ritmos como elementos de mobilização coletiva, e definição de linguagens e códigos de comunicação: enfoques sobre construção de performances e linguagens corporais entre grupos de juventude nas diversas regiões brasileiras ou mesmo em outros países, a partir das tendências rítmicas veiculadas pelos sistemas midiáticos. Estamos diante um fenômeno bastante interessante, pois, a cada vez maior as expressões artísticas, que eram assumidas como simplesmente formas de lazer, serem assumidas como formas de se expor posições políticas. A arte sempre foi vista como muito perigosa, principalmente pelos governos autoritários, mas ela era entendida como uma extensão, uma maneira a mais dos grupos especializados em políticas (Partidos Políticos principalmente) tinham para demonstrar suas posições. Atualmente existem vários trabalhos acadêmicos que procuram demonstrar que a música, a dança, o cinema, o teatro, têm uma grande autonomia política. Nossa intenção, com instituído deste GT, é dar espaço para conhecermos pesquisas desenvolvidas em todo o território nacional ou estrangeiros, sobre formas de se construir identidades através da música, da dança e do lazer.

Pre-ocupações culturais: agenciamentos coletivos e processos de identificação nos sertões do Pajeú

Autoria: Manoel Sotero Caio Netto, Marcelo Martins Passos

Nos últimos dez anos notamos um aumento expressivo de projetos artísticos autorais nos sertões do Pajeú - Pernambuco. Essa movimentação regional construiu uma rotina de eventos, bem como produziu ocupações simbólicas de espaços nas cidades de Serra Talhada, Triunfo e Afogados da Ingazeira. As propostas de encontro, lazer e entretenimento também assumiram uma configuração política de caráter coletivo, pois nestes ambientes se consolidaram fóruns de debate sobre cidadania e reflexões sobre o fazer artístico independente. Estes acontecimentos dispersos ganharam outra coloração no ano de 2016, quando os coletivos locais se reuniram na cidade de Triunfo para garantir uma expressão intermunicipal com o nome de Mangaio. O Espaço Resistência, eBASTA! e Ambrosino Martins conformaram um agrupamento de espectro regional e essa sutura permitiu o compartilhamento de ideias, experiências, atividades, públicos, artistas e cenários. Podemos dizer que os agenciamentos surgem com a intenção de provocar lugares de exercício da diferença ou expressões artísticas alternativas - Eletro, Coco, beats, pop, rock, psicodelia e hardcore à revelia. O esforço de reflexão gerou novos processos de identificação pelas bandas do Pajeú. Diante destes sintomas, desejos, modulações do corpo e política sonora do cotidiano, artistas e públicos passaram a transbordar e perfilhar os sertões como ambientes culturalmente autônomos e produtivos. A construção de uma auto-identidade positiva é marcada por meio de discursos que elaboram outros vínculos de pertencimento. Neste sentido, a dimensão estética ou a transfiguração do cotidiano assume grande importância. O sentido comum dos coletivos está na capacidade de organização e autonomização das bandas, proporcionando, entre outras coisas: a ocupação de espaços públicos; o cultivo e a valorização da criação musical; a formação de um público; o preparo de pessoal de apoio, produtores e infraestrutura favorável à realização dos eventos; a experiência democrática e participativa de deliberação coletiva; a promoção de ações direcionadas principalmente às juventudes desses lugares. Justificamos a importância deste estudo que (ad)mira as movimentações das bordas e periferias, como também investiga a dimensão contemporânea de auto-representação. Procuramos escutar essa cena emergente para compreender os processos de identificação e legitimação de práticas culturais alternativas no contexto regional, como também sistematizar o conjunto de



experiências vivenciadas e lapidadas discursivamente.



Realização:



Apoio:



Organização:

